



20|19  
INVESTIGAÇÃO 23

# Plano Estratégico de Investigação 2019/2023



# Índice

1.	Introdução .....	1
1.1.	Contextualização.....	1
2.	Apresentação do Centro de Investigação ISAL .....	6
2.1.	Introdução.....	6
2.2.	Missão.....	7
2.3.	Valores .....	7
2.4.	Objetivos .....	8
2.4.1.	Consolidar a Cultura de Investigação.....	8
2.4.2.	Contribuir para o Desenvolvimento Regional.....	9
3.	Apresentação das Linhas de Investigação .....	11
3.1.	Introdução.....	11
3.2.	Coordenador Científico.....	12
3.3.	Coordenadores de linha.....	13
3.4.	Investigadores.....	13
3.5.	Planeamento.....	14
4.	Competitividade, Inovação e Empreendedorismo .....	15
4.1.	Introdução.....	15
4.2.	Coordenador de Linha .....	15
4.3.	Missão.....	16
4.4.	Objetivos .....	16
4.5.	Outros tópicos de interesse.....	16
5.	Economia, Finanças e Estratégia.....	18
5.1.	Introdução.....	18
5.2.	Coordenador de Linha .....	18
5.3.	Missão.....	19
5.4.	Objetivos .....	19
5.5.	Outros tópicos de interesse.....	19
6.	Gestão Organizacional e Avaliação de Performance .....	20
6.1.	Introdução.....	20
6.2.	Coordenador de Linha .....	20

6.3.	Missão.....	21
6.4.	Objetivos.....	21
6.5.	Outros tópicos de interesse.....	21
7.	Turismo Sustentável, Hotelaria e <i>Cluster</i> do Turismo .....	22
7.1.	Introdução.....	22
7.2.	Coordenador de Linha .....	22
7.3.	Missão.....	23
7.4.	Objetivos.....	23
7.4.1.	Objetivos específicos .....	23
7.5.	Outros tópicos de interesse.....	24
8.	Objetivos Anuais e Por Linha de Investigação .....	25
9.	Participações e Publicações.....	27
10.	Considerações Finais.....	33

## Abreviaturas e Siglas

---

CI&E	Competitividade, Inovação e Empreendedorismo
EF&E	Economia, Finanças e Estratégia
GITS	Grupo de Investigação em Turismo Sustentável
GO&AP	Gestão Organizacional e Avaliação de Performance
GOVCOOP	Unidade de Pesquisa em Governança, Competitividade e Políticas Públicas da região do Centro e Aveiro
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IES	Instituição de Ensino Superior
ISAL	Instituto Superior de Administração e Línguas
LIC	Laboratório de Investigação Científica
NIISAL	Núcleo de Investigação do Instituto Superior de Administração e Línguas
NI	Núcleo de Investigação
RAM	Região Autónoma da Madeira
TSH&CT	Turismo Sustentável, Hotelaria e <i>Cluster</i> do Turismo
WoS	<i>Web of Science</i>

## Índice de Figuras

---

Figura 1 - Valores do Centro de Investigação do ISAL .....	7
Figura 2 - Linhas de Investigação .....	13
Figura 3 - Linha de Investigação Competitividade, Inovação e Empreendedorismo .....	15
Figura 4 - Linha de Investigação Economia, Finanças e Estratégia .....	18
Figura 5 - Linha de Investigação Gestão Organizacional e Avaliação de Performance.....	20
Figura 6 - Linha de Investigação Turismo Sustentável, Hotelaria e <i>Cluster</i> do Turismo .....	22

## Índice de Tabelas

---

Tabela 1 - Metas e Indicadores de Investigação .....	14
--	----

# 1. Introdução

## 1.1. Contextualização

As Instituições de Ensino Superior (IES) encontram-se hoje sujeitas a diversos desafios, sendo-lhes exigido inovação e adaptabilidade.

A mobilidade, a diversidade e a concorrência são crescentes, e a internacionalização é uma necessidade crescente seja por questões demográficas seja por questões colaborativas. A colaboração internacional num mundo heterogéneo e divergente é um fator de coesão, sendo a internacionalização uma necessidade e para qualquer IES que se quer manter competitiva.

Por outro lado, a relação com a região em que o ISAL está inserido é uma das suas preocupações fundamentais, pois visamos contribuir para o desenvolvimento regional, para a fixação de conhecimento na Região Autónoma da Madeira (RAM).

É neste quadro global, de internacionalização, mas com compatibilidade regional, competitivo, em constante mutação que o ISAL pauta e constrói o seu futuro, contribuindo para a transformação do meio em que está inserido e procurando novas direções, sem perder de vista aquelas que sustentaram o passado.

O processo de investigação não pode ser decretado, deve ser cultivado. O ISAL tem nos últimos anos dedicado atenção e despoletado iniciativas tendentes a estimular e aumentar os documentos e iniciativas de cariz científico.

O ISAL tem como princípios gerais, os quais se encontram definidos no art.4º do seus Estatutos:

- a) Independência em relação a qualquer força ou instituição política, social, económica ou religiosa;
- b) Autonomia científica, pedagógica e cultural;
- c) Incremento e aprofundamento das relações com as empresas e outras organizações, por forma a tornar eficaz e eficiente o ensino ministrado e a investigação científica realizada;
- d) Colaboração e intercâmbio com instituições congéneres, nacionais estrangeiras;
- e) Permanente adequação às necessidades científicas ou técnicas da Região Autónoma da Madeira (RAM).

É com base nestes princípios que tem pautado toda a sua atividade, nomeadamente a investigação científica.

Todas as iniciativas culturais e científicas são desenvolvidas através de uma cultura de sustentabilidade, assente em práticas inovadoras que promovam a eficiência, a competitividade, a participação, a coesão, a complementaridade dos saberes e que valoriza uma abertura à sociedade e uma política ativa de transferência de conhecimentos e de inovação – Artº 5 nº 2 dos Estatutos do ISAL.

De acordo com os objetivos definidos no artº 6 do Estatutos do ISAL, um dos seus objetivos principais é:

“c) Efetuar investigação fundamental e aplicada nos domínios das ciências e técnicas de gestão e do turismo;

f) Divulgar os conhecimentos e as inovações científicas relativas à gestão; “

E a prossecução desses objetivos deve ter em vista o constante aperfeiçoamento da sua atividade tanto no domínio da investigação e do ensino como no da formação permanente em gestão e turismo, por forma a aprofundar e consolidar a sua natureza de escola superior de gestão e turismo em ligação direta e dinâmica com as empresas e demais organizações, num quadro de referência nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e ainda a preparação humana, científica e técnica dos seus estudantes e demais participantes através de ações e cursos de formação, estimulando a formação intelectual e profissional, o espírito de inovação e abertura em relação à mudança e a capacidade de interpretar e intervir criticamente na comunidade onde se insere a empresa ou organização onde venham a prestar a sua atividade, assegurando as necessárias condições de acesso à aprendizagem ao longo da vida – Art.º 6 nº 2 dos Estatutos ISAL

Com estas premissas desde cedo o ISAL incentivou a sua comunidade educativa a promover e desenvolver atividade de investigação.

No ano de 2013 foi criado o NIISAL – Núcleo de Investigação do Instituto Superior de Administração e Línguas, com o objetivo de afirmar e posicionar-se estrategicamente como uma unidade de pesquisa de referência nacional e internacional no campo das ciências empresariais, do turismo e da hotelaria. O NIISAL foi um espaço de investigação e de intervenção pública, nos domínios da Gestão e Turismo.

A missão do NIISAL foi catalisar e impulsionar investigações pioneiras no mundo dos negócios, do turismo e da hotelaria, integrando conhecimentos e métodos em todos os campos da ciência empresarial turística. Neste sentido, o Centro de Investigação do ISAL visa atingir este elevado nível de mérito científico, de padrão de referência internacional, promovendo a qualidade na investigação e desenvolvendo novas redes de colaboração nacional e internacional para melhorar o perfil da unidade de I&D no panorama da investigação, regional, nacional e internacional.

Nesse sentido, o Centro de Investigação NIISAL procura apoiar pesquisas fortemente relacionadas com empresas do sector do turismo da hotelaria e mundo empresarial no geral, assim como demais instituições a operar essencialmente na Região Autónoma da Madeira. Visa também aumentar o nível de internacionalização, seja divulgando estudos científicos, como estabelecendo parcerias para investigação e ensino avançado, seja contribuindo com projetos nacionais e internacionais de investigação científica. Os membros do Centro de Investigação do ISAL são todos os seus docentes do ISAL.

O Centro de Investigação do ISAL tem como objetivos:

- a) Elaboração de artigos científicos e respetiva submissão à publicação em revistas nacionais e internacionais;

- b) Elaboração de outras publicações, designadamente livros, capítulos de livros, *working-papers*;
- c) Participação e apresentação de comunicações em conferências e encontros nacionais e internacionais;
- d) Organização de seminários, palestras e conferências;
- e) Intervenção nos meios de comunicação social.

Em setembro de 2017 foi implementado o LIC - Laboratório de Investigação Científica que visa fortalecer as capacidades de comunicação científica, escrita ou oral dos seus alunos através de atividades de estímulo científico. No âmbito desta iniciativa o ISAL patrocina um Prémio para “Melhor Artigo Científico” como forma de fomentar a investigação científica dos seus alunos e ex-alunos. Os trabalhos desenvolvidos no Laboratório de Investigação Científica foram já publicados em *Journals* e Revistas de referência, nomeadamente a revista 33 – revista de Economia, Empresas e Empreendedores.

Assim, este Laboratório tem o intuito de amenizar o efeito que as práticas de leitura e escrita científica provocam no estudante ao ingressar no meio universitário, o LIC – Laboratório de Investigação Científica visa auxiliar no processo de formação do aluno como leitor e escritor no universo textual académico.

Em janeiro de 2019, foi criado o GITS – Grupo de Investigação em Turismo Sustentável, que visa promover o desenvolvimento de atividades de investigação multidisciplinar nas várias dimensões da sustentabilidade, nomeadamente social, ambiental, cultural e patrimonial e económica e promover de forma geral o conhecimento nas suas áreas de atividade e para a excelência do processo de ensino e aprendizagem no ISAL.

A investigação no ISAL tem como prioridade o desenvolvimento regional, estando patente a articulação entre os processos de ensino e investigação.

Com a nova estratégia de Investigação do ISAL, irão ser criadas quatro linhas de investigação, as quais serão definidas no capítulo seguinte, e os atuais NIISAL, LIC e GITS serão integrados dentro de uma única Unidade de Investigação – Centro de Investigação ISAL, em linhas de investigação, passando a existir uma estratégia comum a todas as linhas de investigação, embora coordenadas por coordenadores de linhas diferentes, mas sobre a supervisão de um coordenador geral.

Esta estratégia vem no sentido de permitir, que o ISAL dentro de um prazo determinado venha a desenvolver as ações necessárias, dentro do enquadramento do seu ensino politécnico, para melhorar e fortalecer a sua investigação científica aplicada e aumentar a sua qualidade científica. É do entendimento dos representantes da entidade instituidora que as unidades de investigação dos politécnicos devem privilegiar a aproximação entre o meio envolvente, quer académico, empresarial, e regional de forma a disseminar o conhecimento científico sobre áreas do turismo, gestão e hotelaria de modo a contemplar, nas agendas da investigação, temáticas que se enquadrem no âmbito das prioridades que enquadram a atividade privada do sector.

Neste sentido existe já, uma sensibilização e mobilização dos estudantes para a iniciação à investigação científica, sendo um dos aspetos que deverá ser sublinhado e está a ser reforçado já atualmente em algumas Unidades Curriculares. Alguns currículos do 1º ciclo de estudos



incluem já unidades curriculares de iniciação à investigação, o que permite desde logo sensibilizar os estudantes para começarem a conceber projetos e a interessarem-se pela pesquisa científica.

Vários procedimentos são seguidos e adotados para concretizar este desígnio: seminários, estágios (curriculares ou não), incentivos à investigação, trabalhos realizados no âmbito dos centros de investigação associados pelos docentes, concursos para apresentação de ideias, participação em reuniões científicas, conferências internacionais, etc. Esta diversidade de mecanismos revela uma prática de mobilização dos estudantes e docentes nas diversas áreas científicas estrategicamente definidas, que terá seguramente um enorme impacto futuro quer para a instituição quer para a região em que se insere.

No domínio da investigação científica, os docentes do ISAL estão alguns inseridos em centros de investigação nacional e internacional e outros no NIISAL. Os centros de investigação estão afetos às Escolas, embora tenham filiados com origem diversa, incluindo membros de outras instituições de ensino superior, sendo este sentido de cooperação fundamental ao desenvolvimento do investigador. A relação da atividade dos centros de investigação tem vindo a ter grande proximidade, sendo mesmo alguns desses programas geridos nos centros de investigação de outras instituições.

Importa ainda acrescentar que foi definido pela instituição, como fazendo parte da avaliação dos docentes, que a investigação seria um dos fatores de avaliação a ter em conta no processo de avaliação dos mesmos. Foi estipulado como objetivo anual a publicação de pelo menos um artigo científico e a participação numa conferência internacional.

A produção científica tem registado um crescimento, e é reconhecimento a importância do mesmo, de modo a potenciar-se e para que continue a evoluir crescentemente com as estratégias definidas.

A instituição tem vindo a estabelecer algumas parcerias nomeadamente com *journals* na área do turismo como é o caso do ATLAS “*Academy of Transdisciplinary Learning & Advanced Studies*” e encontra-se em contactos com algumas editoras de modo a fomentar esta necessidade institucional no âmbito de investigação científica aplicada. Tem vindo a ser publicados alguns artigos nomeadamente de alunos e professores, assim como a participação em conferências nacionais e internacionais, com o apoio financeiro direto do ISAL. Importa também referir que alguns docentes do ISAL integram corpos editoriais de revistas científicas internacionais indexadas na WoS, e alguns são revisores científicos de revistas/*journals* de excelência na área do turismo, gestão e hotelaria.

A unidade de investigação NIISAL procura apoiar pesquisas fortemente relacionadas com empresas do sector do turismo da hotelaria e mundo empresarial no geral, assim como demais instituições a operar essencialmente na Região Autónoma da Madeira. Visa também aumentar o nível de internacionalização, seja divulgando estudos científicos, como estabelecendo parcerias para investigação e ensino avançado, seja contribuindo com projetos nacionais e internacionais de investigação científica.

O desafio estratégico do Centro de Investigação do ISAL envolve o aumento de seus resultados de pesquisa científica, afim de assumir um posicionamento nacional e internacional como uma reconhecida referência de I&D no campo do Turismo, Hotelaria e Gestão. Nesse contexto, o

Programa Estratégico definido pelo ISAL para 2019-2023 baseia-se nas seguintes prioridades estratégicas:

- a) Aumentar a produtividade científica e a contribuição global e regional para a academia internacional nos campos da gestão empresarial, turismo e hotelaria;
- b) Contribuir para a divulgação de atividades e transferências de conhecimento nestes campos de estudos;
- c) Intensificar as relações Academia-Indústria como estratégia regional;
- d) Realizar o desenvolvimento e formação científica de nível avançado.

O objetivo destas prioridades estratégicas envolve encorajar e fomentar as competências científicas dos membros de Investigação do ISAL, para que possam ter capacidade para responder às novas tendências e alavancar as transferências de conhecimento organizacional para a sociedade de formas criativas e inovadoras.

Embora tenham já sido definidas as estratégias anteriormente descrita o ISAL, está a tentar entrar em parceria com outro centro de investigação científica de excelência na área do turismo e afins, de modo a conseguir obter vantagem competitiva no que concerne a investigação.

Pretende-se com esta intenção ser polo regional de excelência de investigação da Unidade de Pesquisa em Governança, Competitividade e Políticas Públicas da região do Centro e Aveiro (GOVCOOP), alargando até a RAM. A investigação só sobrevive da cooperação e das redes que se formas, assim de modo a poder colaborar com outros investigadores de excelência e poder apostar também nas candidaturas a projeto de investigação financiados, temos este objetivo estratégico definido.

O ISAL encontra-se a desenvolver parcerias com outras IES, com vista à realização de investigação conjunta e criação de redes, bem como participação em centros de investigação já existentes.

## 2. Apresentação do Centro de Investigação ISAL

### 2.1. Introdução

Uma área fundamental da intervenção do ISAL está relacionada com a investigação fundamental e aplicada, tendo-se registado um esforço desde os últimos anos, e tendo no primeiro semestre de 2019 uma alteração estrutural de fundo, com intuito de reforçar a estratégia de investigação da instituição. Este plano estratégico de investigação 2019/2023 vem no sentido de permitir, que o ISAL – Instituto Superior de Administração e Línguas no prazo determinado desenvolver as ações necessárias, dentro do enquadramento do seu ensino politécnico, para melhorar e fortalecer a sua investigação científica aplicada e aumentar a sua qualidade científica.

Com a nova Estratégia do ISAL é criado um Centro de Investigação ISAL, que engloba os núcleos de Investigação já existentes no mesmo. A missão do ISAL é catalisar e impulsionar investigações pioneiras no mundo dos negócios, do turismo e da hotelaria, integrando conhecimentos e métodos em todos os campos da ciência empresarial turística. O ISAL visa atingir este elevado nível de mérito científico, de padrão de referência internacional, promovendo a qualidade na investigação e desenvolvendo novas redes de colaboração nacional e internacional para melhorar o perfil da unidade de I&D no panorama da investigação, regional, nacional e internacional.

Assim, o ISAL pretende afirmar e posicionar-se estrategicamente como uma unidade de pesquisa de referência nacional e internacional no campo das ciências empresariais, do turismo e da hotelaria. A agenda de pesquisa científica do ISAL está organizada em quatro linhas principais de investigação:

i. **Competitividade, Inovação e Empreendedorismo:**

Esta linha de pesquisa visa incentivar o empreendedorismo, a competitividade regional e a inovação das pequenas empresas e do destino turístico, através de diferentes abordagens e perspetivas, contribuindo para uma sociedade empreendedora e competitiva, essencialmente neste sector do turismo de especial importância para a RAM.

ii. **Gestão Organizacional e Avaliação da Performance:**

Esta linha concentra-se principalmente na gestão de organizações com fins lucrativos e sem fins lucrativos, levando em consideração seus respetivos micro e macro ambientes. O grupo de pesquisa estuda, assim, a gestão e sua relação com a sustentabilidade, reputação, responsabilidade social corporativa, entidades sem fins lucrativos filantrópicas, organizações públicas, bem-estar das partes interessadas, responsabilidade, mudanças climáticas assim como ética e estratégia comportamental.

iii. **Economia, Finanças e Estratégia:**

Esta linha traz a publicação de artigos de alta qualidade sobre questões de economia geral, incluindo economia regional e finanças, que impactam as economias regionais, nacionais e globais para fornecer um fórum internacional para pesquisa de mercado de investigação aplicada. A economia, as finanças corporativas e bancárias e de risco

juntamente com campos inter-relacionados. Isso também incorpora as ligações entre as facetas real e financeira da economia, previsões e desenvolvimentos recentes em técnicas econométricas aplicáveis à pesquisa em economia e finanças.

iv. **Turismo Sustentável, Hotelaria e Cluster do Turismo:**

Esta linha de trabalho visa promover o desenvolvimento de atividades de investigação multidisciplinar nas várias dimensões da sustentabilidade, nomeadamente social, ambiental, cultural e patrimonial e económica e promover de forma geral o conhecimento nas suas áreas de atividade e para a excelência do processo de ensino e aprendizagem

Foi designado um investigador responsável que faz a coordenação geral da investigação, o qual é coadjuvado por coordenadores de linha, que se esforçam para promover, definir e orientar estratégias de ação do grupo, assim como agilizar as atividades de pesquisa assim como fomentar e incentivar a produção científica.

## 2.2. Missão

A missão do Centro de Investigação do ISAL é realizar investigação científica e produzir conhecimentos que contribuam para a eficiência económica e para o desenvolvimento de boas práticas de governança em contextos territoriais específicos: a nível europeu, nacional e regional, com um foco particular na Região Autónoma da Madeira.

Para enfrentar esse desafio, o ISAL reúne Investigadores com diferentes formações académicas e conhecimentos científicos, beneficiando-se de uma diversidade de abordagens e metodologias de investigação aplicada.

## 2.3. Valores

O Centro de Investigação do ISAL pauta-se pelos seguintes valores:

### Integridade

Investigação com ética e honestidade, quer ao nível pessoal quer institucional

### Liberdade de pensamento e expressão

Valorizamos a liberdade no processo de procura do conhecimento, reconhecendo a importância da inteligência, curiosidade e criatividade

### Qualidade

Procuramos a qualidade e incentivamos a inovação e o rigor em todas as suas dimensões

### Colegialidade, Cooperação e Interdisciplinaridade

Criação de um propósito comum, tendo em conta os indivíduos, os ideais e a instituição como um todo. O conhecimento deve ser desenvolvido em todas as suas vertentes. A investigação deve ser executada em cooperação

Figura 1 - Valores do Centro de Investigação do ISAL

## 2.4. Objetivos

De acordo com as prioridades estratégicas supramencionadas, foram definidos 6 (seis) objetivos para a investigação, os quais serão infra desenvolvidos:

1. Consolidar a cultura de Investigação
2. Contribuir para o Desenvolvimento Regional
3. Ligar a Investigação do ISAL ao Mundo ou à internacionalização
4. Fortalecer as Carreiras
5. Promover a investigação Multidisciplinar
6. Reforçar o Empreendedorismo

O objetivo primordial do Centro de Investigação ISAL é assumir-se como líder na investigação na área do Turismo e do Turismo Sustentável, Hotelaria e Gestão na RAM, visando:

- promover a investigação segundo os mais altos padrões nacionais e internacionais;
- contribuir para um conhecimento científico de alta qualidade;
- promover a investigação no quadro do ensino ao nível das Licenciaturas e Pós-Graduações de nível nacional e internacional;
- desenvolver soluções para os problemas corporativos relacionados com a área do turismo;
- estabelecer parcerias com os atores relevantes no domínio do turismo sustentável a nível regional, nacional e internacional;

### 2.4.1. Consolidar a Cultura de Investigação

A Cultura de investigação é o conjunto de valores e de comportamentos que contribuem para atingir níveis de produtividade e qualidade. A sua implementação depende da mobilização da comunidade para a criação de saberes, da criação de colaboração entre docentes/investigadores, bem como entre estes e discentes. Será necessário fomentar iniciativas de investigação conjunta ou colaborativa entre docentes. Para consolidar esta cultura de investigação teremos de incentivar e criar oportunidade aos alunos para participarem em projetos de investigação. E porque o conhecimento deve ser próximo da comunidade, por forma a fomentar o desenvolvimento social, cultural e económico, será necessário promover a divulgação dos resultados da investigação através dos meios próprios, pois esta própria divulgação funciona como impulsionador de mais e melhor investigação. Com a consolidação da cultura de investigação iremos aumentar a produtividade científica e a contribuição global e regional para a academia internacional nos campos da gestão empresarial, turismo e hotelaria.

Criar uma base de dados constituída pelos trabalhos desenvolvidos no âmbito das Unidades Curriculares, despoletando a partilha de conhecimento entre os alunos.

## 2.4.2. Contribuir para o Desenvolvimento Regional

O ISAL pretende desenvolver uma estratégia de capacitação das empresas regionais, administração pública e todo o sector terciário, por forma a proporcionar a criação de emprego qualificado e transferência de conhecimento, intensificando as relações Academia-Indústria como estratégia regional. O ISAL pretende desenvolver uma estratégia de capacitação das empresas regionais, administração pública e todo o sector terciário, por forma a proporcionar a criação de emprego qualificado e transferência de conhecimento.

O ISAL deve assumir um papel liderante no desenvolvimento socioeconómico da região com a criação de saber. Por outro lado, o ISAL forma técnicos e massa crítica qualificada para as áreas de maior interesse região – Turismo, Hotelaria e a Gestão, permitindo às empresas atualizarem permanentemente os seus quadros. Os seus cursos são de índole prática e politécnica o que permite aliar o conhecimento ao saber fazer. Iremos assim, contribuir para a divulgação de atividades e transferências de conhecimento nestes campos de estudos - gestão empresarial, turismo e hotelaria.

## 2.4.3. Ligar a Investigação do ISAL ao Mundo ou à internacionalização

Vivemos num quadro de internacionalização crescente. A internacionalização dos ciclos de estudos e em especial do ensino pós-graduado é um dos grandes objetivos do ISAL como forma de atrair estudantes internacionais e promover intercâmbios de docentes e discentes.

A internacionalização da investigação irá ser desenvolvida através de redes, com o intercâmbio temporário de investigadores com outros países e com docentes de diversas nacionalidades, com o objetivo de desenvolvimento de projetos de investigação que permitam um fortalecimento e continuidade da cooperação. Será necessário criar condições para a publicação dos resultados em revistas internacionais, bem divulgação através de realização de encontros e eventos internacionais.

## 2.4.4. Fortalecer as Carreiras

O ISAL tem vindo a contratar investigadores por forma a consolidar a sua cultura de investigação e a criar uma carreira de docentes com vínculos mais efetivos. O ISAL com vista ao fortalecimento desta carreira preparou formação sobre Técnicas de Investigação aos seus docentes.

### 2.4.5. Promover a investigação Multidisciplinar

A criação de conhecimento é uma tarefa coletiva, colaborativa, que conta com todos os docentes, discentes e a interação da comunidade, sendo multidisciplinar, o que exige uma articulação e novas dinâmicas de abordagem.

É com a criação de redes que permita a partilha de conhecimento, troca de informação e de boas práticas, bem como a participação conjunta em projetos de investigadores e diversas IES ou núcleos de investigação, que o ISAL pretende promover uma investigação multidisciplinar. Pretende-se impulsionar também colaborações com outras IES ou UI, quer ao nível nacional e quer internacional, estando em desenvolvimento a celebração de diversos protocolos nesse sentido.

### 2.4.6. Reforçar o Empreendedorismo

O empreendedorismo é a capacidade de criar algo de novo ou até reinventar o que já existe. Atitude de quem, por iniciativa própria, realiza ações ou idealiza novos métodos com o objetivo de desenvolver e dinamizar serviços, produtos ou quaisquer atividades de organização e administração. De acordo com o mesmo dicionário, empreendedor é: “Aquele que empreende; que é animoso para empreender; trabalhador; amigo de ganhar a vida (traçando empresas novas)

Neste sentido ISAL pretende criar condições para potenciar e estimular essa capacidade e espírito empreendedor e de criação. Tal pretensão irá ser atingida através da inclusão de unidades curriculares que abordem a temática do empreendedorismo, que estimulem atitudes proactivas e de investigação.

Proporcionar um conjunto de conceitos, técnicas e de abordagens inovadoras, bem como o entendimento das principais questões que se colocam, quer na elaboração de trabalhos, quer na estruturação e realização de trabalhos de investigação. Fornecer um conhecimento sobre as principais estratégias a adotar em diferentes paradigmas de investigação na área científica de gestão; adquirir conhecimentos e competências metodológicas e técnicas necessárias à elaboração e à operacionalização de um projeto ou trabalho de investigação; distinguir a tipologia e as abordagens à investigação científica; dar a conhecer algumas técnicas de análise quantitativa e qualitativa de dados aplicáveis em investigações na área científica da gestão; adquirir e operacionalizar os conhecimentos básicos necessários à realização de registos e tratamento da informação obtida.

## 3. Apresentação das Linhas de Investigação

### 3.1. Introdução

Nesse sentido, o Centro de investigação do ISAL procura apoiar pesquisas fortemente relacionadas com empresas do sector do turismo e da hotelaria e mundo empresarial no geral, assim como demais instituições a operar essencialmente na Região Autónoma da Madeira. Visa também aumentar o nível de internacionalização, seja divulgando estudos científicos, como estabelecendo parcerias para investigação e ensino avançado, seja contribuindo com projetos nacionais e internacionais de investigação científica.

Assim, o Centro de Investigação do ISAL pretende afirmar e posicionar-se estrategicamente como uma unidade de pesquisa de referência nacional e internacional no campo das ciências empresariais, do turismo e da hotelaria.

A agenda de pesquisa científica está organizada em quatro linhas principais de investigação:

#### **a) Competitividade, Inovação e Empreendedorismo (CI&E):**

Esta Linha de pesquisa visa incentivar a competitividade, a inovação e o empreendedorismo das pequenas empresas e do destino turístico, através de diferentes abordagens e perspetivas, contribuindo para uma sociedade empreendedora e competitiva, essencialmente neste sector do turismo de especial importância para a RAM.

#### **b) Gestão Organizacional e Avaliação da Performance (GO&AP):**

Esta Linha concentra-se principalmente na gestão de organizações com fins lucrativos e sem fins lucrativos, levando em consideração seus respetivos micro e macro ambientes. O grupo de pesquisa estuda, assim, a gestão e sua relação com a sustentabilidade, reputação, responsabilidade social corporativa, entidades sem fins lucrativos filantrópicas, organizações públicas, bem-estar das partes interessadas, responsabilidade, mudanças climáticas assim como ética e estratégia comportamental.

#### **c) Economia, Finanças e Estratégia (EF&E):**

Esta Linha traz a publicação de artigos de alta qualidade sobre questões de economia geral, incluindo economia regional e finanças, que impactam as economias regionais, nacionais e globais para fornecer um fórum internacional para pesquisa de mercado de investigação aplicada. A economia, as finanças corporativas e bancárias e de risco juntamente com campos inter-relacionados. Isso também incorpora as ligações entre as facetas real e financeira da economia, previsões e desenvolvimentos recentes em técnicas econométricas aplicáveis à pesquisa em economia e finanças.

#### **d) Turismo Sustentável, Hotelaria e Cluster do Turismo (TSH&CT):**

Esta Linha de trabalho visa promover o desenvolvimento de atividades de investigação multidisciplinar nas várias dimensões da sustentabilidade, nomeadamente social, ambiental,



cultural e patrimonial e económica e promover de forma geral o conhecimento nas suas áreas de atividade e para a excelência do processo de ensino e aprendizagem

O desafio estratégico da investigação do ISAL envolve o aumento de seus resultados de pesquisa científica, afim de assumir um posicionamento nacional e internacional como uma reconhecida referencia de I&D no campo do Turismo, Hotelaria e Gestão. Nesse contexto, o Programa Estratégico definido pelo ISAL para 2019-2023 baseia-se nas seguintes prioridades estratégicas:

- a) Aumentar a produtividade científica e a contribuição global e regional para a academia internacional nos campos da gestão empresarial, turismo e hotelaria;
- b) Contribuir para a divulgação de atividades e transferências de conhecimento nestes campos de estudos;
- c) Intensificar as relações Academia-Indústria como estratégia regional;
- d) Realizar o desenvolvimento e formação científica de nível avançado.

O objetivo destas prioridades estratégicas envolve encorajar e fomentar as competências científicas dos membros de Investigação do ISAL, para que possam ter capacidade para responder às novas tendências e alavancar as transferências de conhecimento organizacional para a sociedade de formas criativas e inovadoras.

## 3.2. Coordenador Científico

O coordenador Científico é investigador responsável que faz a coordenação científica geral da investigação. Posteriormente cada linha de investigação apresenta um coordenador de linha que se esforça para promover, definir e orientar estratégias de ação do grupo, assim como agilizar as atividades de pesquisa assim como fomentar e incentivar a produção científica.

O coordenador Científico é o Prof. Doutor Sérgio Jesus Teixeira, cuja biografia se apresenta.

**BIOGRAFIA:** É Professor Adjunto no ISAL-Instituto Superior de Administração e Línguas da Madeira. É Doutor em Gestão pela Universidade da Beira Interior (UBI), Mestre em Gestão pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) onde também se Licenciou em Turismo. É membro integrado do Centro de Investigação em Ciências Empresariais do NECE-UBI, Colaborador do CITUR em Portugal. Sua investigação é essencialmente na área do Turismo, Competitividade, Inovação, Empreendedorismo, Estratégia, Negócios, Economia e Gestão. É autor de várias publicações científicas indexadas a ISI e SCOPUS onde apresentou também vários estudos em conferências internacionais. É membro do editorial de várias revistas científicas uma delas a *Management Decision* e revisor científico de mais de 15 revistas científicas indexadas na WoS, quer da área da gestão quer do turismo.

Contacto: [sergio.teixeira@isal.pt](mailto:sergio.teixeira@isal.pt)

### 3.3. Coordenadores de linha

Conforme já foi explanado, existirão 4 (quatro) grandes linhas de investigação, as quais correspondem às áreas científicas de investigação do ISAL:



Figura 2 - Linhas de Investigação

### 3.4. Investigadores

Integram o Centro de Investigação do ISAL todos os docentes do ISAL:

- Doutor Domingos de Abreu - [domingos.abreu@isal.pt](mailto:domingos.abreu@isal.pt)
- Doutora Susana Cró - [susana.cro@isal.pt](mailto:susana.cro@isal.pt)
- Doutor Paulo Fernandes - [paulo.fernandes@isal.pt](mailto:paulo.fernandes@isal.pt)
- Doutora Teresa da Costa - [teresa.costa@isal.pt](mailto:teresa.costa@isal.pt)
- Doutor Rui Alves - [rui.alves@isal.pt](mailto:rui.alves@isal.pt)
- Doutorando Luís Sardinha – [luís.sardinha@isal.pt](mailto:luís.sardinha@isal.pt)
- Doutoranda Sancha de Campanella - [scampanella@isal.pt](mailto:scampanella@isal.pt)
- Especialista Assis Correia - [assis.correia@isal.pt](mailto:assis.correia@isal.pt)
- Especialista Carla Menezes - [carla.menezes@isal.pt](mailto:carla.menezes@isal.pt)
- Especialista Luz Silva - [luz.silva@isal.pt](mailto:luz.silva@isal.pt)
- Especialista Rui Bruno Brazão - [rui.brazao@isal.pt](mailto:rui.brazao@isal.pt)
- Especialista Tiago Oliveira - [tiago.oliveira@isal.pt](mailto:tiago.oliveira@isal.pt)
- Mestre Ângelo Patrício - [angelo.patricio@isal.pt](mailto:angelo.patricio@isal.pt)

- Mestre Manuel Freitas - [manuel.freitas@isal.pt](mailto:manuel.freitas@isal.pt)
- Mestre Manuel Ricardo Faísca - [manuel.figueira@isal.pt](mailto:manuel.figueira@isal.pt)
- Dra. Alexandrina Rebolo - [alexandrina.rebolo@isal.pt](mailto:alexandrina.rebolo@isal.pt)
- Dra. Leonilde Olim - [leonilde.olim@isal.pt](mailto:leonilde.olim@isal.pt)
- Dra. Mafalda Vasconcelos - [mafalda.vasconcelos@isal.pt](mailto:mafalda.vasconcelos@isal.pt)
- Dr. Diogo Goes - [diogo.goes@isal.pt](mailto:diogo.goes@isal.pt)

### 3.5. Planeamento

O Centro de Investigação definiu metas para a sua atividade científica, definindo igualmente indicadores para medir a concretização das suas metas os quais se apresentam:

Meta	Indicador
Sistema de avaliação de desempenho de docentes e investigadores	Investigadores – implementar
Novas contratações	Contratação de investigadores de carreira Contratação de novos docentes
Aumento de 10% em publicações de qualidade, citações de publicações e realização e participação em conferências	Publicações que pertencem ao top 1% das mais citadas Número médio de citações por artigo Realização de 25 Conferências, Seminários, Aulas abertas e outros Publicações em Revistas Nacionais, pelo menos 4 Publicação de 4 Capítulos em Livros Nacionais Participação em 1 Outro tipo de Publicações ( <i>Proceedings</i> )
Aumento de 5% em ações e atividades de internacionalização	Número de publicações em colaboração internacional Número de conferências internacionais organizadas Participações em pelo menos 4 Conferências Internacionais Publicações em Revistas Internacionais Indexadas, pelo menos 4 Participação em 1 Capítulos em Livros Internacionais
Qualificação do Corpo docente e de investigação	Docentes a frequentar Doutoramento, pelo menos 2 Conclusão de Doutoramentos, pelo menos 2

Tabela 1 - Metas e Indicadores de Investigação

## 4. Competitividade, Inovação e Empreendedorismo



Figura 3 - Linha de Investigação Competitividade, Inovação e Empreendedorismo

### 4.1. Introdução

A linha de investigação Competitividade, Inovação e Empreendedorismo visa incentivar o empreendedorismo, a competitividade e a inovação das pequenas empresas e do destino turístico, através de diferentes abordagens e perspetivas, contribuindo para uma sociedade empreendedora e competitiva, essencialmente neste sector do turismo de especial importância para a RAM. A importância da investigação científica e criação de massa crítica em turismo é uma lacuna na região em que a instituição se insere, por isso importa refletir, investigar e contribuir de modo a que se possa melhorar esta lacuna.

Na sequência da criação da linha de investigação em competitividade, inovação e empreendedorismo, esta visa promover a promoção da investigação em várias áreas científicas ligadas ao sector do Turismo e da Gestão. Esta linha de investigação visa fomentar e incentivar o empreendedorismo, a inovação e a competitividade quer nas instituições regionais quer nas empresas do sector, através de abordagens e perspetivas, contribuindo para uma sociedade empreendedora e competitiva, essencialmente neste sector que é o do turismo de especial importância para a RAM.

### 4.2. Coordenador de Linha

O coordenador desta linha de investigação é o Prof. Doutor Sérgio de Jesus Teixeira.

**BIOGRAFIA:** É Professor Adjunto no ISAL-Instituto Superior de Administração e Línguas da Madeira. É Doutor em Gestão pela Universidade da Beira Interior (UBI), Mestre em Gestão pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) onde também se Licenciou em Turismo. É membro integrado do Centro de Investigação em Ciências Empresariais do NECE-UBI, Colaborador do CITUR em Portugal. Sua investigação é essencialmente na área do Turismo, Competitividade, Inovação, Empreendedorismo, Estratégia, Negócios, Economia e Gestão. É autor de várias publicações científicas indexadas a ISI e SCOPUS onde apresentou também vários estudos em conferências internacionais. É membro do editorial de várias revistas científicas uma

delas a *Management Decision* e revisor científico de mais de 15 revistas científicas indexadas na WoS, quer da área da gestão quer do turismo.

Contacto: [sergio.teixeira@isal.pt](mailto:sergio.teixeira@isal.pt)

### 4.3. Missão

A principal missão desta linha prende-se com os seguintes aspetos:

- Desenvolver uma visão profunda e sistemática sobre o campo de estudos de competitividade, inovação e empreendedorismo aplicado ao setor do turismo;
- Permitir a elaboração e implementação de planos de pesquisa sólidos, de acordo com normas éticas e metodológicas, suscetíveis de gerar contribuições para o desenvolvimento do conhecimento científico no campo da gestão;
- Auxiliar na apresentação, divulgação dos resultados da pesquisa dentro da comunidade académica;
- Incentivar os alunos, docentes e demais interessados a promover de forma autónoma o avanço do conhecimento científico nestas áreas de estudo.

### 4.4. Objetivos

A Linha de Investigação Competitividade, Inovação e Empreendedorismo (CI&E) tem como objetivo incentivar o empreendedorismo, a competitividade e a inovação nas pequenas empresas no âmbito de diferentes abordagens e perspetivas que contribuem para uma sociedade mais empreendedora e competitiva de forma sustentável. O grupo CI&E centra-se em três áreas de atuação:

- i. Competitividade regional e empresarial no turismo
- ii. Inovação no sector do turismo
- iii. Empreendedorismo em empresas turísticas e estratégias de estímulo

### 4.5. Outros tópicos de interesse

Aumentar a cooperação com investigadores de outras instituições, através da participação dos nossos membros em redes científicas nacionais e internacionais, participação em projetos de investigação conjuntos e a coautoria de artigos científicos.

Manter um ambiente de investigação muito estimulante e promover uma cooperação próxima entre os membros, encorajando a publicação dos seus trabalhos preliminares no Centro de Investigação e organizar seminários, conferencias e outros eventos internos e participações

externas com o objetivo de facilitar a comunicação e partilha de ideias entre os membros, e organizando pelo menos uma vez por ano um workshop do Centro onde todos os membros das diversas unidades se encontram.

## 5. Economia, Finanças e Estratégia



Figura 4 - Linha de Investigação Economia, Finanças e Estratégia

### 5.1. Introdução

Esta linha de investigação e área de coordenação pretende atingir de uma forma rigorosa, abrangente e flexível em três áreas científicas:

- Economia
- Finanças
- Estratégia

Pretende-se que no final obtenhamos artigos académicos a fim de serem publicados em revistas e jornais académicos consoante as áreas de investigação.

Desta forma o laboratório de investigação científica (LIC), poderá contribuir com os seus recursos de forma a apoiar os investigadores durante a sua pesquisa consoante as suas necessidades.

### 5.2. Coordenador de Linha

O coordenador desta linha de investigação é o Doutorando Nelson Abreu.

**BIOGRAFIA:** Atualmente Administrador da Empresa Municipal Frente Mar Funchal, EM, sendo que entre 2017 e 2018 foi responsável pelo Departamento de Estudos e Projetos da Empresa Previsão, Lda., tendo no período de 2009 a 2017 exercido o cargo *Chief Financial Officer* da *SS Financial*. Entre os anos de 1996 a 2009, estive no Grupo *WoodGest*, SGPS, SA, Funchal, tendo desempenhado diversas funções, nomeadamente Diretor Comercial na área de promoção imobiliária e Diretor Financeiro na área da construção civil. Nesse período desenvolveu diversas competências na área gestão financeira e negociação com a banca.

No ensino Superior exerce funções como coordenador e docente na licenciatura de Organização e Gestão de Empresas da licenciatura em Contabilidade e Finanças e docente, bem como na licenciatura em Gestão de Empresas nas unidades curriculares de contabilidade analítica I e II e negociação apenas na licenciatura de gestão de empresas.

Sendo também docente na Pós-Graduação de Controlo de Gestão e Análise Financeira, nas unidades “A contabilidade para a gestão” e “A informação financeira e a tomada de decisão”.

Docente na Pós-Graduação de Auditoria, na unidade “Planeamento, Orçamentação e Controlo”.

Neste momento está a frequentar o PHD em Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial, no ISCTE – IUL., sou licenciado em Gestão de Empresas, pelo Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL), frequentei pós-graduação em Mercados Financeiros, Banca e Seguros, pelo Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL).

Contacto: [nelson.abreu@isal.pt](mailto:nelson.abreu@isal.pt)

### 5.3. Missão

Desenvolver uma visão profunda e sistemática sobre o campo de estudos de Gestão;

- Permitir a elaboração e implementação de planos de pesquisa sólidos, de acordo com normas éticas e metodológicas, suscetíveis de gerar contribuições para o desenvolvimento do conhecimento científico no campo da gestão
- Auxiliar na apresentação, divulgação dos resultados da pesquisa dentro da comunidade académica
- Incentivar os alunos a promover de forma autónoma o avanço do conhecimento em Gestão

### 5.4. Objetivos

- Desenvolver um ponto de vista crítico em relação à produção e uso do conhecimento científico
- Promover a divulgação e publicação de conhecimento científico entre a sociedade civil, instituições públicas e ambiente de negócios
- Promover o desenvolvimento de linhas temáticas de investigação de excelência
- Expandir a especialização de alguns das nossas atuais linhas de investigação, atraindo jovens investigadores promissores que trabalham em áreas como, a Gestão e a Economia

### 5.5. Outros tópicos de interesse

Aumentar a cooperação com investigadores de outras instituições, através da participação dos nossos membros em redes científicas nacionais e internacionais, participação em projetos de investigação conjuntos e a coautoria de artigos científicos.

Manter um ambiente de investigação muito estimulante e promover uma cooperação próxima entre os membros, encorajando a publicação dos seus trabalhos preliminares no Núcleo de Investigação e organizar seminários internos com o objetivo de facilitar a comunicação e partilha de ideias entre os membros, e organizando pelo menos uma vez por ano um workshop do Centro onde todos os membros das diversas unidades se encontram.



## 6. Gestão Organizacional e Avaliação de Performance



Figura 5 - Linha de Investigação Gestão Organizacional e Avaliação de Performance

### 6.1. Introdução

Esta linha de investigação, direccionada no contexto empresarial, pretende de forma estrutural avaliar as diferentes valências da gestão, sua evolução em contexto de uma estratégia estabelecida ao nível das organizações, estabelecendo os seus impactos nas áreas conexas com forte impacto na Avaliação de performance.

Pretende-se desenvolver artigos, capítulos e demais investigações científica, com o propósito de serem publicados em revistas e jornais académicos consoante as áreas de investigação.

As redes de investigação internacionais também serão privilegiadas com o objetivo de obter diferentes visões e diferentes contributos para os estudos a desenvolver.

### 6.2. Coordenador de Linha

O coordenador desta linha de investigação é o Doutorando Élvio Camacho.

**BIOGRAFIA:** É Doutorando em Gestão pela Universidade Lusíada, Mestre em Gestão Estratégia do Turismo pela Universidade da Madeira, Pós-graduado em Mercados e Ativos Financeiros, INDEG-ISCTE, Licenciado em Gestão Financeira, Bacharel em Gestão de Bancas e Seguros, Bacharel em Gestão Finanças Empresariais pela Atlântico-Business Scholl. *Chief Executive Officer* da *AccountingSupport*, *Chief Financial Officer* AtrianMadeira. Presidente de Direcção da AIPCRAM. Membro Colaborador Centro de Investigação COMEGI. Membro Colaborador do CITUR. Director Curso de Turismo. Docente do ISAL.

Contacto: [elvio.camacho@isal.pt](mailto:elvio.camacho@isal.pt)

### 6.3. Missão

Ser uma linha de investigação, catalisadora e dinamizadora de conhecimento científico nas áreas de gestão e avaliação de performance no ambiente académico, contribuindo de forma estruturante para o pensamento científico atual.

### 6.4. Objetivos

Esta linha de investigação tem os seguintes objetivos:

- a) Desenvolver anualmente 3 artigos, publicados em revistas internacionais.
- b) Incitar cooperações de investigação junto de entidades regionais, criando 1 parceria anual para a recolha, análise e dinamização do trabalho científico.
- c) Participação anual em 1 conferência.
- d) Dizimar de forma constante e permanente todos os trabalhos desenvolvidos, junto dos discentes com o objetivo de promover o hábito e atitude pró-ativa junto destes para a investigação.

Indicadores de concretização:

- a) Número de artigos Publicados
- b) Cooperações Estabelecidas
- c) Participação em conferências

### 6.5. Outros tópicos de interesse

A este nível, será também desenvolvido na linha reuniões trimestrais de acompanhamento e partilhas de informação, sendo estabelecido 2 conferências regionais anuais com os temas de investigação.

## 7. Turismo Sustentável, Hotelaria e *Cluster* do Turismo



Figura 6 - Linha de Investigação Turismo Sustentável, Hotelaria e *Cluster* do Turismo

### 7.1. Introdução

Na sequência da criação do Grupo de Investigação em Turismo Sustentável, em 2019 a criação da Linha de Investigação: Turismo Sustentável, Hotelaria e *Cluster* do Turismo, visa promover a promoção da investigação em várias áreas do Turismo e da Hotelaria, nomeadamente ao nível da sustentabilidade no turismo, considerando o papel relevante desempenhado pelo sector hoteleiro e na sua integração no *Cluster* do turismo.

Deste modo, a linha de investigação Turismo Sustentável, Hotelaria e *Cluster* do Turismo, vem ampliar e introduzir um carácter multidisciplinar e transversal, relativamente à investigação em Turismo, no ISAL.

Com esta linha de investigação pretende-se promover o desenvolvimento da investigação em Turismo, contribuindo para a excelência do processo de ensino- aprendizagem no ISAL.

### 7.2. Coordenador de Linha

O coordenador desta linha de investigação é a Mestre Cristina Abreu (Doutoranda *Tourism Management*).

**BIOGRAFIA:** Bióloga, Mestre em Destinos Turísticos Sustentáveis e Planificação Turística Territorial, com experiência em docência ao nível superior, secundário e técnico-profissional, incluindo a supervisão de teses de Mestrado e trabalhos finais de Licenciatura. Docente Especialista em Ambiente, pela Ordem dos Biólogos. Doutoranda em *Tourism Management* pelo ISCTE/IUL. Atualmente, desenvolve investigação no âmbito do Turismo Sustentável e do Turismo de Natureza, com apresentação de trabalhos em congressos. Como bióloga, desenvolve investigação no âmbito da Malacologia Terrestre, nomeadamente em S. Tomé e Príncipe e no arquipélago da Madeira, onde é a responsável pelo Instituto Português de Malacologia/Madeira. Competências e experiência como líder de projetos e membro de equipas de investigação, ao nível nacional e internacional. Membro da equipa de implementação e

submissão de processos de candidatura a Reservas Mundial da Biosfera da UNESCO, em Portugal e vários países Africanos. Auditora de Sistemas de Gestão e Certificação em turismo, ambiente e sustentabilidade. Membro de várias associações socioprofissionais nacionais e internacionais. Possui várias publicações científicas com *peer-review*, na área da Malacologia e do Turismo, assim como responsável por vários capítulos de livros, publicações em revistas de divulgação e participação em programas de divulgação televisiva.

Contacto: [cristina.abreu@isal.pt](mailto:cristina.abreu@isal.pt)

### 7.3. Missão

A linha de investigação em Turismo sustentável, Hotelaria e *Cluster* do turismo tem por missão criar e transmitir conhecimento científico de acordo com os mais altos padrões nacionais e internacionais, nas diferentes áreas do Turismo, contribuindo para o avanço da sociedade.

### 7.4. Objetivos

Esta linha de investigação tem os seguintes objetivos Gerais:

- Fomentar a investigação na área do Turismo de uma forma transversal
- Promover a investigação segundo os mais altos padrões nacionais e internacionais
- Contribuir para um conhecimento científico de alta qualidade
- Promover a investigação no quadro do ensino ao nível das Licenciaturas e Pós-Graduações de nível nacional e internacional

#### 7.4.1. Objetivos específicos

Esta linha de investigação tem os seguintes objetivos específicos:

- Compreender a importância do Turismo Sustentável na RAM
- Desenvolver soluções para os problemas corporativos relacionados com o turismo sustentável e hotelaria
- Estabelecer parcerias com os atores relevantes no domínio do turismo sustentável e da hotelaria a nível regional, nacional e internacional
- Promover o conhecimento ao nível da hotelaria na RAM
- Potenciar a competitividade do destino Madeira através do *Cluster* do Turismo

## 7.5. Outros tópicos de interesse

A este nível, será também desenvolvido na linha reuniões de acompanhamento e partilhas de informação, fomentando a investigação pelos docentes e discentes.

## 8. Objetivos Anuais e Por Linha de Investigação

---

De acordo com as linhas, bem como com as metas e os indicadores gerais, o Centro de Investigação definiu os seguintes objetivos anuais e por linha:

### **CI&E – Competitividade, Inovação e Empreendedorismo**

- 1 Participação em Conferência Internacional
- 1 Conferências, Seminários, Aulas abertas e outros;
- 1 Artigo Publicado Indexada (SCOPUS ou ISI)
- 1 Artigo Revista Nacional
- 1 Capítulo em Livro Internacional
- 1 Capítulo em Livro Nacional

### **GO&AP - Gestão Organizacional e Avaliação da Performance**

- 1 Participação em Conferência Internacional
- 1 Conferências, Seminários, Aulas abertas e outros;
- 1 Artigo Publicado Indexada (SCOPUS ou ISI)
- 1 Artigo Revista Nacional
- 1 Capítulo em Livro Internacional
- 1 Capítulo em Livro Nacional

### **EF&E - Economia, Finanças e Estratégia**

- 1 Participação em Conferência Internacional
- 1 Conferências, Seminários, Aulas abertas e outros;
- 1 Artigo Publicado Indexada (SCOPUS ou ISI)
- 1 Artigo Revista Nacional
- 1 Capítulo em Livro Internacional
- 1 Capítulo em Livro Nacional

### **GITS – Grupo de Investigação em Turismo Sustentável**

- 1 Participação em Conferência Internacional
- 1 Conferências, Seminários, Aulas abertas e outros;
- 1 Artigo Publicado Indexada (SCOPUS ou ISI)
- 1 Artigo Revista Nacional
- 1 Capítulo em Livro Internacional
- 1 Capítulo em Livro Nacional



## 9. Participações e Publicações

No sentido de fomentar a investigação científica aplicada os docentes e os discentes do ISAL, desenvolveram as seguintes publicações e participações:

- Teixeira, S. J., & Ferreira, J. M. (2020). Book: Multilevel Approach to Competitiveness in the Global Tourism Industry (pp. 1-350). Hershey, PA: IGI Global. doi:10.4018/978-1-7998-0365-2, <https://www.igi-global.com/book/multilevel-approach-competitiveness-global-tourism/228090>
- Teixeira, Sérgio and Leite, Eduardo (2019). Networks and Interorganizational Cooperation in Nature Tourism: A Case Study, *Journal of Tourism – studies and research in tourism*, Issue 27. <http://revistadeturism.ro/rdt/article/view/426/276>
- Teixeira, S. & Ferreira, J. (2018). Entrepreneurial Artisan Products as Regional Tourism Competitiveness, *International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research*, Special Issue. [2018 Impact Factor: 2.391]. Emerald. ISI
- Teixeira, S., Veiga, P. & Fernandes, C. (2018). The Knowledge Transfer and Cooperation Between Universities and Enterprises, *Knowledge Management Research & Practice*, Springer Publisher. [2018 Impact Factor: 1.485] ISI
- Teixeira, S., Ferreira, J., Almeida, A., Parra-López, E (2019). "Tourist events and satisfaction: A product of regional tourism competitiveness", *Tourism Review*, Emerald. [2018 Impact Factor: 1.060] [Indexed: SCOPUS; ESCI -Emerging Sources Citation Index]. ISI
- Teixeira, S., Casteleiro, C., Guerra, D. & Rodrigues, R. (2018). "Entrepreneurial Intentions and Entrepreneurship in Europe Countries", *International Journal of Innovation Science*, Vol. 10, Special Issue, Issue: 1, pp. 22-42 Emerald. [Indexed: SCOPUS; ESCI -Emerging Sources Citation Index]. ISI
- Teixeira, S.J., & Ferreira, J.J.M (2018). "Regional Competitiveness and Innovation in Tourism Sector: A Bibliometric Analysis", *International Journal of Tourism Policy*. Vol. 8, No. 3, pp. 214-243. Inderscience. [Indexed: SCOPUS].
- Teixeira, S. (2018). Book Chapter: "Knowledge Management in Tourist Services: A Literature Review and Case Study – The Case of INATEL" in Book, Debasish Batabyal "Managing Sustainable Tourism Resources." IGI Global, EUA, pp. 111-148.
- Teixeira, S.J., Ferreira, J and Campanella, S., (2019). *International Conference "Regional Entrepreneurial Ecosystems and Sustainability– Rethinking the Helix - Regional Hélix 2019"*, The Importance of Innovation in the Competitiveness of Tourism Businesses, june 26th to 28th, Porto – Portugal. <https://regionalthelix.estg.ipp.pt/>
- Teixeira, S.J., and Campanella, S. (2019). *9th ICOT International Conference on Tourism, "Tourism Into The New Decade: Challenges and Prospects"*, What do you know about prospects for future research on the hotel industry and regional competitiveness?", 26th to 29th june, Braga-Porto/Portugal. <https://iatour.org/icot2019/>



- Mota, L., Teixeira, S., & Gonçalves, F., (2018). Remarks from Tourism and Sustainable Tourism A Bibliometric Study, *Enlightening Tourism. A Pathmaking Journal*. [SCOPUS].
- Cró, Susana e António Martins, (2018). "International Association Meetings: Importance of Destination Attributes". *Journal of Vocation Marketing*, 24(3): 218-233.
- Cró, Susana e António Martins, (2018). "Hotel and Hostel Location in Lisbon: Looking for their Determinants". *Tourism Geographies*, 20(3): 504-523.
- Cró, Susana; António Martins; José Simões e Maria Calisto, (2018). "Effect of Security on Hostels' Price Premiums: A Hedonic Pricing Approach". *Cornell Hospitality Quarterly*, (forthcoming).
- Cró, Susana e António Martins, (2018). "The Demand for Football in Portugal: New Insights on outcome Uncertainty". *Journal of Sports Economics*, 19(4): 473-497.
- Cró, Susana e António Martins, (2017). "Structural Breaks in International Tourism Demand: are They Caused by Crises or Disasters?" *Tourism Management*, 63:3-9.
- Cró, Susana e António Martins, (2017). "The Importance of Security for Hostel Price Premiums: European Empirical Evidence". *Tourism Management*, 60: 159-165.
- Sardinha, L., Fernandes, D. & Moura, J. (2019). Alojamento Local na Região Autónoma da Madeira - Tipologia e distribuição do Imóvel. O Perfil do Investidor, *Revista de Economia Empresas e Empreendedores na CPLP*, Volume 4, Nº 2, pp. 25-56.
- Antonieta Almeida; Adolfo Rocha; Beatriz Pestana; Carina Santos; Carmelita Barros; Emily Sargo; Inês Pereira; Marlene Vieira; Lívio Melim; Pedro Martins. (2018). Auditoria Externa numa Empresa na Área do Turismo, *Revista de Economia Empresas e Empreendedores na CPLP*, Volume 3, Nº 2, pp. 92-117.
- Abreu, Cristina; Gonçalves, Ana; Jesus, Ana; Rodrigues, Beatriz; Santos, Jessica; Teives, Marcelo; Garças, João (2019). Madeira Wine contributions for Madeira Island sustainable tourism, *TURHIST, Anais da Conferencia Internacional Turismo & História*. ISSN:2526-575X.
- Camacho, Élvio José Sousa; Maria Manuela Sarmiento (2019). Tourism Revenues Regression for Tourism Methodology on Promotion Investment Decision, *6<sup>th</sup> International Conference Cultural and Tourism Innovation Integration and Digital Transition*, The International Association of Cultural and Digital Tourism (IACuDiT), 12-15 june 2019, Grécia – Atenas.
- Camacho, Élvio José Sousa; Susana Teles, Maria Manuela (2019). The Impact of Airport Constrains and Airlines on Tourism – Madeira Case, *6<sup>th</sup> International Conference Cultural and Tourism Innovation Integration and Digital Transition*, The International Association of Cultural and Digital Tourism (IACuDiT), 12-15 june 2019, Grécia – Atenas.
- Camacho, Élvio José Sousa; Maria Manuela Sarmiento (2018). Regressão das receitas turísticas na metodologia de avaliação do retorno em promoção, *Congresso "Ciência, cultura e turismo sustentável"*, november, Academia das Ciências de Lisboa.
- Camacho, Élvio José Sousa; Maria Manuela Sarmiento (2018). O impacto dos constrangimentos aeroportuários e das companhias aéreas no turismo – madeira case study, *Congresso "Ciência, cultura e turismo sustentável"*, november, Academia das Ciências de Lisboa.

- Camacho, Élvio José Sousa; Maria Manuela Sarmento (2017). Tourism Revenues Regression for Tourism Promotion Investment, Decision Madeira-Case study, *ICBTS International Academic Research Conference*, April 2017, Russel Square, London, UK, 5-7.
- Camacho, Élvio José Sousa; Maria Manuela Sarmento (2014). Profitable index on tourism promotion on madeira, in The Małopolska School of Economics in Tarnów Research Papers Collection, *ICBTS International Academic Research Conference*, April 2017, Russel Square, London, UK, 5-7.
- Camacho, Élvio José Sousa; Maria Manuela Sarmento (2013). Modelo de avaliação de Pré-Investimento em promoção turística – O Caso da Região Autónoma da Madeira, *XXIII Jornadas Hispanas Lusas*, Málaga 2013.
- Camacho, Élvio José Sousa; Maria Manuela Sarmento (2013). Profitable index on tourism promotion on madeira— a financial model, *6th Conference EuroMed 2013*, Estoril, Cascais, Portugal, 23rd-24th, September 2013.
- Vasconcelos, M. (2017). “Political Risk and International Bank Lending: Evidence”. *International Academic Conference on Social Sciences, Multidisciplinary, Economics, Business and Finance Studies*. in Conference Proceedings/Book of Abstracts, Lisboa.
- Vasconcelos, M. (2016). “Banking Flows and Credit Risk in the Southern European Countries”. *International Conference on Banking and Finance*, London South Bank University, in Conference Programme, Londres “Applied Macroeconometrics”, Universidade de Salento, Lecce/Itália, Julho 2014 “Bayesian Vector Autoregressions and Small Sample Corrections in VARs”, Barcelona Graduate School of Economics/Universidade Pompeu Fabra, Barcelona/Espanha, Julho 2014 “Bayesian Methods for DSGE Models”, Barcelona Graduate School of Economics/Universidade Pompeu Fabra, Barcelona/Espanha, Junho 2014 “Monetary Policy: Theory and Practice”, Kiel Institute for the World Economy, KieKiel/Alemanha, Janeiro 2014
- Abreu, José, (2018). A importância dos indicadores de controlo e desempenho na Gestão, acedido a 31.10.2018 em: <https://apatria.org/economia/a-importancia-dos-indicadores-de-controlo-e-desempenho-na-gestao/> Monografia sobre o tema: Uniform system of Accounts for the Lodging Industry Seminários sobre Uniform system of Accounts for Lodging Industry
- Campanella, Sancha & Sardinha, Luís (2019). Conhecimento: “todo o homem deseja naturalmente saber”. A Pátria, acedido a 14.08.2019 em: <https://apatria.org/educacao/conhecimento-todo-o-homem-deseja-naturalmente-saber/>
- Campanella, Sancha (2019). A Mediação de Conflitos e os Julgados de Paz. A Pátria, acedido a 24.07.2019 em: <https://apatria.org/direito/a-mediacao-de-conflitos-e-os-julgados-de-paz/>
- Campanella, Sancha & Sardinha, Luís (2018). Instruir para o Futuro hoje. A Pátria, acedido a 31.10.2018 em: <https://apatria.org/educacao/instruir-para-o-futuro-hoje/>
- Campanella, Sancha & Sardinha, Luís (2018). O Alojamento Local como fenómeno Turístico. A Pátria, acedido a 31.10.2018 em: <https://apatria.org/turismo/alojamento-local-como-fenomeno-turistico/>

- Campanella, Sancha & Sardinha, Luís (2018). Abandono escolar mecanismos de ação no pressuposto da realidade verificada ao nível das instituições de ensino superior privadas na região autónoma da madeira, acedido a 31.10.2018 em: <https://apatria.org/educacao/abandono-escolar-mecanismos-de-acao-no-pressuposto-da-realidade-verificada-ao-nivel-das-instituicoes-de-ensino-superior-privadas-na-regiao-autonoma-da-madeira/>
- Campanella, Sancha & Sardinha, Luís (2018). Instituições de Ensino Superior da Região Autónoma da Madeira: mais que uma alternativa viável, uma aposta ganha A Pátria, acedido a 22.01.2019 em: <https://apatria.org/educacao/instituicoes-de-ensino-superior-da-regiao-autonoma-da-madeira-mais-que-uma-alternativa-viavel-uma-aposta-ganha/>
- AD. Abreu (2000). Les aires marines spécialement protégées – nature concept et perspectives d’avenir. New technologies and law of the marine environment, pp: 173-178 in J. P – Beurrier, A. Kiss, S. Mahmoudi (eds.), Kluwer Law International, London.
- Segers, W., F. Swinnen & A. D. Abreu (2009): An annotated checklist of the Marine Mollusca from the Archipelago of Madeira and the Selvagens (NE Atlantic Ocean). Bocagiana; 226-260 pp.
- A. D. Abreu & D. Stilwell (2012): Indicators for assessing tourism sustainability in Portugal; in, *New trends towards Mediterranean Tourism Sustainability*. Nova Publishers, USA.
- A. D. ABREU, A. Hernandez Salinas & M. Clusener-Godt (2015): Sustainable Management of the Lake Bosomtwe in the Ashanti Region, of Ghana. UNESCO. 47 pp.
- Clusener-Godt & A. D. ABREU (2017). No plastic campaign makes a difference in Island of Príncipe Biosphere Reserve, in *Fate and Impact of Microplastics in Marine Ecosystems: from the coastline to the Open Sea*. Elsevier Inc
- A.D. Abreu & R. Moisés (2013). Climate Change: perspectives for research from a Biosphere Reserve, Santana, Madeira; in *Best Practices of Islands and Coastal Biosphere Reserves.*: 130-135. UNESCO.
- A. D. ABREU (2013). Príncipe Island, UNESCO Biosphere Reserve, a tool for the sustainable development; in *Best Practices of Islands and Coastal Biosphere Reserves.*: 123-129. UNESCO.
- Abreu, A. D. & J. C. Marques (2009): Enquadramento e perspetivas do desenvolvimento da biotecnologia e definição de áreas prioritárias de investigação tecnológica na Madeira. Madeira Tecnopolo.46 pp.
- M harley; b. cordi; abreu, a. d. & p. nijhoff (2006): Climate Change and Biodiversity – Meeting the challenge. *Report of the 13th Annual Conference of the European Environment and Sustainable Development Advisory Councils*, pp.84
- A. D. Abreu & M. J. Biscoito (1998). A Vida nos Mares da Madeira, Islenha, Nº23 Jul/Dez: 5-14
- Silva, Luz (2019). A caminhar para o Porto Santo, acedido a 14.08.2019 em: <https://apatria.org/turismo/a-caminhar-para-o-porto-santo/>

- Silva, Luz (2019). O despertar do Turismo Criativo A Pátria, acedido a 12.04.2019 em: <https://apatria.org/turismo/o-despertar-do-turismo-criativo/>
- Costa, T. & Hernandorena, C. (in press). "Aquisição da Fonologia em Língua Materna - Os segmentos" in Freitas, M.J. & Santos, A. L. (orgs.) *Aquisição de Língua Materna e não Materna. Questões Gerais e Dados do Português*. Language Science Press.
- Freitas, M. J., Rodrigues, C., Costa, T. & Castelo, A. (2012). Os sons que estão dentro das palavras – Descrição e Implicações para o Ensino do Português como Língua Materna. *Coleção Cadernos de Língua Portuguesa*. Lisboa: Associação de Professores de Português/Edições Colibri.
- Freitas, M. J.; Alves, D. & Costa, T. (2007). O Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Fonológica. Lisboa: Ministério da Educação – DGIDC.
- Gonçalves, A. & Costa, T. (2002). (Auxiliar a). Compreender os Verbos Auxiliares. *Descrição e Implicações para o Ensino do Português como Língua Materna*. Lisboa: Ministério da Educação – DGIDC.
- Correia, S., Costa, T. & Freitas, M.J. (2013). European\_portuguese\_CorreiaCosta. Anagrama, CLUL/Data Bank Project\_Acquisition of European Portuguese/PhonBank Project
- Freitas, M. J., Almeida, L. & Costa, T. (2012). "O Papel da Alofonia na Construção de Representações Lexicais em Contextos Monolíngue e Bilingue". *Veredas online especial*, pp. 83-106. Juiz de Fora.
- Almeida, L., T. Costa & M. J. Freitas (2010). Estas portas [ˈEt6sˈpot6s] e janelas [n:6ˈn6s]: O caso das sibilantes na aquisição do Português europeu. In Brito, A. M., F. Silva, J. Veloso & A. Fiéis (eds) *Textos Seleccionados do XXV Encontro Nacional da APL*. Porto: APL, pp. 153-168.
- Costa, T., Freitas, M. J., Frota, S., Martins, F. & Vigário, M. (2007). Sobre o PA na periferia esquerda da palavra. In M. Lobo & M.A. Coutinho (Orgs.), *XXII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*. Textos Seleccionados. Lisboa: Colibri, pp.315-328.
- Correia, S., Costa, T. & Freitas, M. J. (2007). Sobre o Pé e a aquisição do ponto de articulação no PE. In M. Lobo & M.A. Coutinho (Orgs.), *XXII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*. Textos Seleccionados. Lisboa: Colibri, pp.273-285.
- Costa, T. & Freitas, M. J. (2003). Obstruções na aquisição. A propósito da natureza dos estádios iniciais de desenvolvimento segmental. In A. Mendes e T. Freitas (Orgs.) *Actas do XVIII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*. Lisboa: APL. pp. 275-292
- Abreu, Cristina et al (2014). Population Genetics of the Three Endemic Land Snails of Genus *Discula* (Pulmonata: Hygromiidae) on the Archipelago of Madeira. *American Malacological Bulletin*. 32(1): 52–61 (2014).
- Abreu, C (1998). New record of *Otala (Otala) lactea* (Müller 1774) Mollusca, Gastropoda in Madeira. *Bocagiana- Museu Municipal do Funchal (História Natural)*, Nº 193.
- Abreu, António., Abreu, Cristina, Salgado, Pedro et al (2012). Expedição A Costa da Laurisilva – Desenho. Ilustração. Fotografia. Grupo do Risco.

- Abreu, C. & Teixeira, D. (2008). List of Molluscs (Mollusca). In: Borges, P.A.V., Abreu, C., Aguiar, A.M.F., Carvalho, P., Jardim, R., Melo, I., Oliveira, P., Sérgio, C., Serrano, A.R.M. & Vieira, P. (eds.). A list of the terrestrial fungi, flora and fauna of Madeira and Selvagens archipelagos. pp. 237-244, Direcção Regional do Ambiente da Madeira and Universidade dos Açores, Funchal and Angra do Heroísmo.
- Abreu, C. & Teixeira, D. (2008). The Molluscs (Mollusca) of the Madeira and Selvagens archipelagos. In: Borges, P.A.V., Abreu, C., Aguiar, A.M.F., Carvalho, P., Jardim, R., Melo, I., Oliveira, P., Sérgio, C., Serrano, A.R.M. & Vieira, P. (eds.). A list of the terrestrial fungi, flora and fauna of Madeira and Selvagens archipelagos. pp. 227-236, Direcção Regional do Ambiente da Madeira and Universidade dos Açores, Funchal and Angra do Heroísmo.
- Martín, J.L., Cardoso, P., Arechavaleta, M., Borges, P.A.V, Faria, B.F., Abreu, C., Aguiar, A.F., Carvalho, J.A., Costa, A.C., Cunha, R.T., Gabriel, R., Jardim, R., Lobo, C., Martins, A.M.F., Oliveira, P., Rodrigues, P., Silva, L., Teixeira, D., Amorim, I.R., Fernandes, F., Homem, N., Martins, B., Martins, M. & Mendonça, E. (2010). Using taxonomically unbiased criteria to prioritize resource allocation for oceanic island species conservation. *Biodiversity and Conservation*.
- D. Teixeira; C. Abreu, 2003- Moluscos Terrestres da Ponta de S. Lourenço e Ilhéus Adjacentes- Biodiversidade Madeirense: Avaliação e conservação. Direcção Regional do Ambiente.
- Faria.B, et al. (2008). A perspetiva arquipelágica: Madeira. In J. L. Martin, M. Arechavaleta, P.A.V. Borges & B. Faria, (eds)- TOP 100- As cem espécies ameaçadas prioritárias em termos de gestão na região europeia biogeográfica da Macaronésia.pp 451-468. Consejería de Medio Ambiente y Ordenación Territorial, Gobierno de Canarias.
- Faria.B, et al. (2008). A perspetiva arquipelágica: Madeira. In J. L. Martin, M. Arechavaleta, P.A.V. Borges & B. Faria, (eds)- TOP 100- As cem espécies ameaçadas prioritárias em termos de gestão na região europeia biogeográfica da Macaronésia.pp. 109-128. Consejería de Medio Ambiente y Ordenación Territorial, Gobierno de Canarias.
- Apresentação Comunicação Oral: “Is the development around the Hotel Praktik, located in the Barcelona district of Raval, as an example of sustainability within the framework of the tourist projects of this city?” presented no ATLAS ANNUAL CONFERENCE 2017, em Viana do Castelo, Portugal de 12-16 de setembro de 2017.
- Apresentação Comunicação Oral: “Os moluscos terrestres do Porto Santo, diferenciação genética em três espécies de moluscos terrestres endémicos, do arquipélago da Madeira” em Simpósio Uma questão de Evolução, Porto Santo, 19 a 24 de fevereiro de 2018.

## 10. Considerações Finais

---

O ISAL aposta no Turismo, Hotelaria e área da Gestão, por serem as suas áreas de saber, mas porque são as áreas de particular interesse para a RAM, razão pela qual definiu-se o presente plano estratégico.

Atendendo à necessidade de incrementar formação e investigação nestas áreas, e de modo a colmatar a lacuna existente na região, decidiu-se então ampliar as áreas de investigação científica aplicada.

A tomada de decisão sob crescente incerteza e complexidade deve basear-se na melhor informação disponível e na modelagem do estado da arte. Informações precisas, geradas pelos melhores dados disponíveis, devem fornecer a base objetiva tanto para o gerenciamento eficiente das operações diárias quanto para o pensamento estratégico em termos de antecipação e resposta proactiva a futuras mudanças exógenas. Estado da arte modelagem é o meio para projetar tendências futuras e avaliar os resultados da intervenção em sistemas complexos.

Para alcançar o objetivo, será necessário criar condições para que o ISAL seja reconhecido como um Instituto Politécnico de investigação, incentivando a sua centralidade e promovendo, desde logo, a criação de linhas de orientação estratégicas capazes de otimizar os recursos em torno de objetivos comuns, centrados na produção de conhecimento, que permitem incentivar, melhorar e aumentar a investigação do ISAL. Nesse sentido algumas das iniciativas gerais são:

- I. Reforçar estruturas de suporte e mecanismos de coordenação e investigação eficazes e eficientes, permitindo focalização dos investigadores na componente científica dos programas e projetos em que se encontrem envolvidos;
- II. Fortalecer a captação de possível financiamento competitivo em investigação, nomeadamente a nível regional, nacional e europeu/internacional;
- III. Reforçar a capacidade do centro de investigação do ISAL fomentar a multidisciplinariedade, incentivando as redes de investigação;
- IV. Estar presente em grande parte das áreas de conhecimento que se enquadram o Turismo, a Hotelaria e Gestão.